

Sondagem Industrial Regional Estado do Rio de Janeiro

4º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

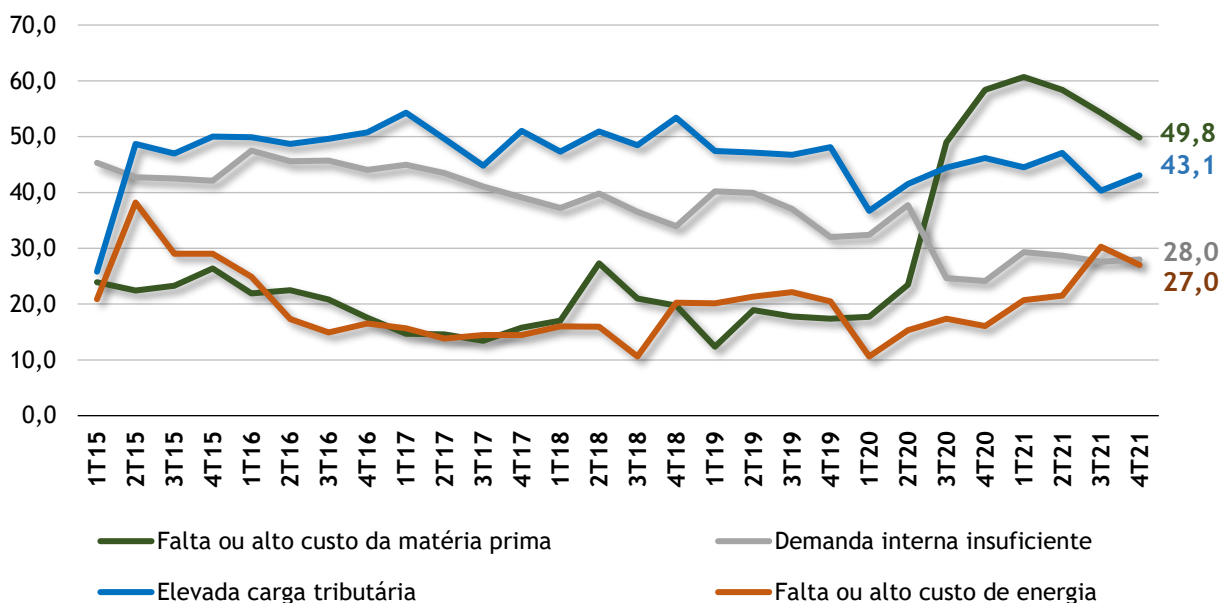
A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados

- Indústria do Rio de Janeiro reduziu seu volume de produção e número de empregados no encerramento de 2021, em linha com o observado nos últimos anos. No entanto, se deu de forma mais intensa que o registrado em 2020;
- Diante das dificuldades para obtenção de matéria-prima e redução da atividade no último mês do ano, estoques de produtos finais são reduzidos abaixo do nível planejado;
- A falta e alto custo de matéria prima segue sendo o principal problema enfrentado pela indústria fluminense;
- Otimismo com cautela: expectativas seguem otimistas para os próximos meses, mas intensidade de crescimento prevista foi reduzida frente ao terceiro trimestre.

Principais problemas enfrentados pela indústria fluminense

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)

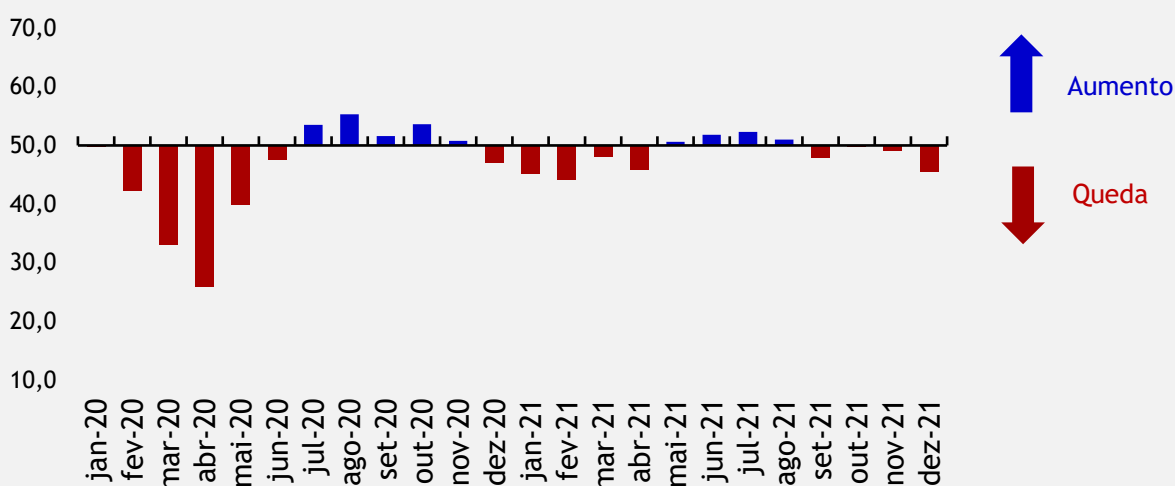


Produção industrial e número de empregados em queda

A produção industrial fluminense seguiu a trajetória descendente iniciada em setembro. Após se aproximar da linha dos 50 pontos em outubro e novembro, o Volume de Produção da Sondagem Industrial do estado do Rio de Janeiro recuou no encerramento do ano e assinalou 45,4 pontos - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas. Este movimento vai em linha com o apresentado normalmente nos meses de dezembro, com queda de produção. Entretanto, a redução registrada em 2021 se deu de forma mais intensa do que em 2020. Esse recuo foi sentido por empresas de todos os portes, sendo de forma mais intensa nas grandes indústrias.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Na mesma linha, o indicador de número de empregados reduziu ao longo do quarto trimestre e atingiu, em dezembro, o pior desempenho do ano: 48,0 pontos. O mês de dezembro normalmente é marcado pela redução da atividade industrial e seu número de empregados. No entanto, essa queda se deu de forma mais intensa no encerramento de 2021 do que em 2020, quando o índice terminou ainda com leve crescimento (50,7 pontos). A utilização da capacidade instalada dos industriais fluminenses, por sua vez, encerrou 2021 acima da média registrada no ano, chegando em dezembro com 66%.

Diante da redução da atividade industrial e do seu número de empregados, aliado a um contexto de dificuldades logísticas, os industriais de todos os portes encerraram o ano com estoques em queda e abaixo do nível planejado. Este resultado pode ser influenciado pela dificuldade que os

industriais fluminenses ainda têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção. Isso faz com que tenham que se desfazer de estoques, para atender as demandas.

Desempenho da Indústria por Porte

	Total			Pequena ¹			Média ²			Grande ³		
	out/21	nov/21	dez/21	out/21	nov/21	dez/21	out/21	nov/21	dez/21	out/21	nov/21	dez/21
Nível de Atividade												
Nível de Produção	49,8	49,1	45,4	48,7	49,3	47,2	50,7	48,6	45,0	50,0	49,2	44,6
Nº de Empregados	51,1	49,7	48,0	49,6	48,6	49,2	49,8	48,9	48,2	52,6	50,8	47,3
Utilização da Capacidade Instalada (%)	67,0	69,0	66,0	61,0	62,0	62,0	65,0	67,0	63,0	72,0	75,0	70,0
Estoques												
Efetivo-Planejado	50,2	48,4	46,8	44,1	45,5	45,8	49,0	46,6	46,1	54,2	51,0	47,8
Produtos Finais	48,8	50,3	45,6	46,2	47,9	46,4	49,3	49,6	48,9	50,0	52,0	43,5

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

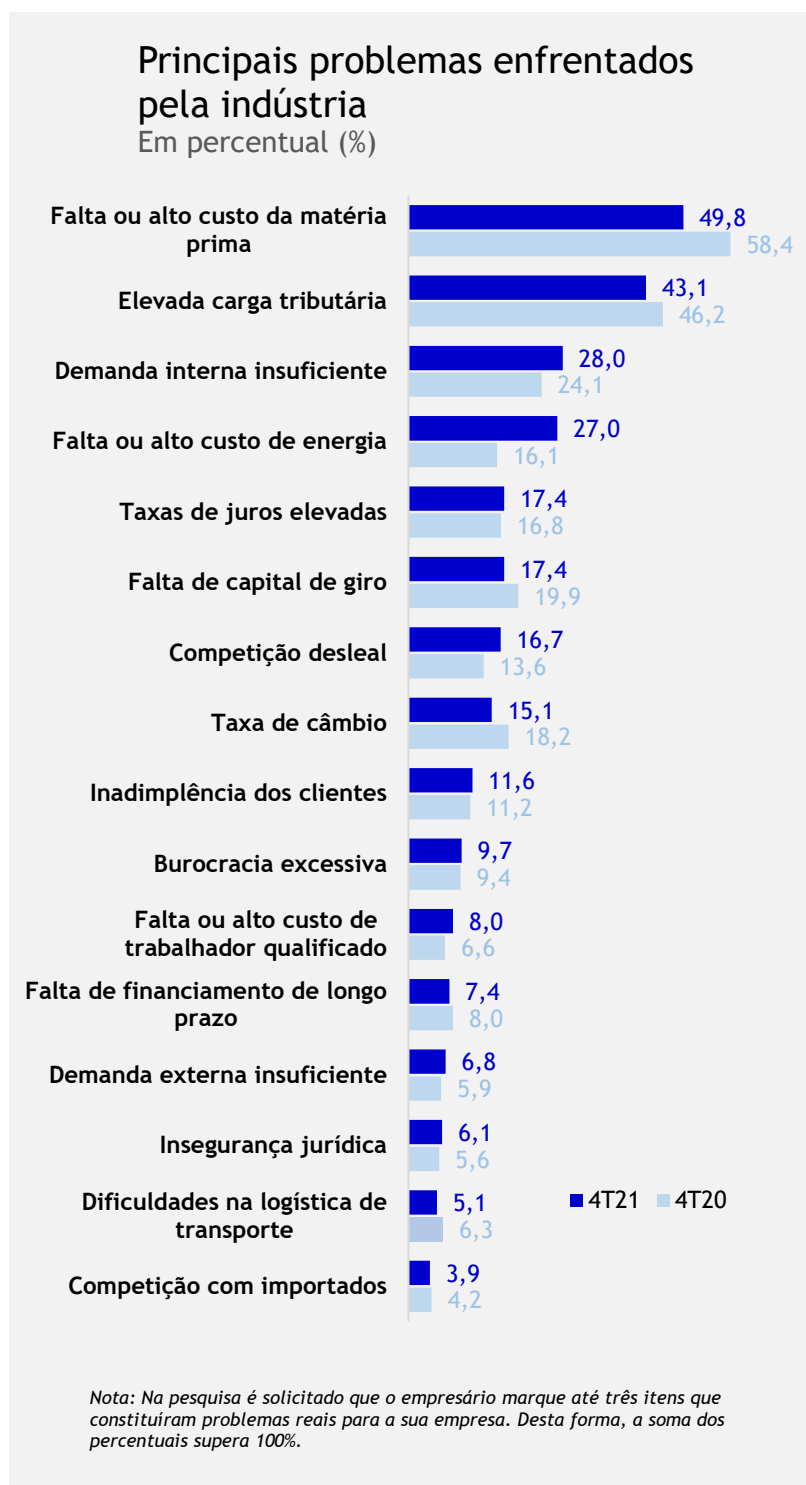
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados

Pelo sexto trimestre consecutivo, “falta ou alto custo da matéria-prima” é o principal problema para a Indústria Fluminense

A “falta ou alto custo da matéria-prima” segue sendo o problema mais citado pelos industriais fluminenses, no último trimestre de 2021. O percentual de industriais que listam esse entrave está abaixo do nível recorde registrado no primeiro trimestre de 2021 (60,7%) e do percentual registrado na medição anterior (54,2%), o que indica que esse problema tem afetado, gradativamente, menos empresas do estado. Apesar disso, ele segue há seis trimestres como o principal ponto de atenção da indústria fluminense.

Entre os problemas historicamente mencionados, a “elevada carga tributária” é o segundo mais citado entre os industriais, caracterizando um problema estrutural enfrentado pelos empresários.

Por fim, a “demanda interna insuficiente” e “falta ou alto custo de energia” aparecem como terceiro e quarto maiores problemas dos industriais fluminenses neste trimestre.







Insatisfação com situação financeira na indústria fluminense reduziu

No quarto trimestre, os industriais fluminenses reduziram sua insatisfação em relação à sua situação financeira, assinalando 47,4 pontos. Ainda que esteja abaixo da linha dos 50 pontos e indique insatisfação com a situação financeira, o indicador atingiu o maior nível do ano e está acima do nível registrado no final de 2019 (43,8 pontos), antes da eclosão da pandemia da COVID-19.

Na passagem do terceiro para o quarto trimestre, as indústrias fluminenses se mantiveram estáveis em relação à sua margem de lucro operacional e reduziram suas dificuldades de acesso ao crédito. Apesar de ainda estarem abaixo da linha dos 50 pontos, ambos indicadores também se encontram acima de sua média histórica. Paralelamente, o crescimento dos preços médios das matérias-primas continuou em ritmo mais acelerado que o registrado no trimestre anterior.

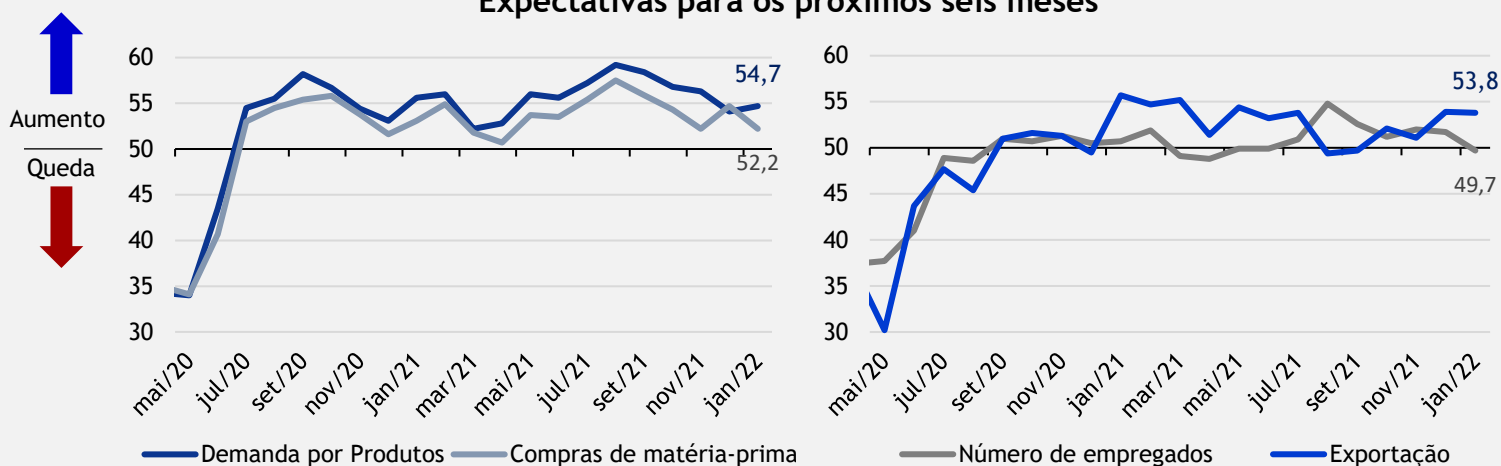
Condições Financeiras - 4º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas		
3T21	45,9	41,4	38,4	51,2		
4T21	47,4	41,5	40,1	49,7		
	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</i>	

Indústria fluminense segue otimista, mas ajusta as expectativas

Os empresários industriais encerraram o ano otimistas, mantendo a tendência observada ao longo do ano, mas ajustaram suas expectativas em relação ao observado no terceiro trimestre do ano. As expectativas de crescimento para a demanda por produtos e compras de matéria-prima vieram positivas, ainda que em menor intensidade frente ao trimestre passado. Em relação ao número de empregados, a expectativa dos industriais é de leve redução. Para as exportações, os empresários elevaram suas expectativas em relação à última divulgação da pesquisa, melhorando suas perspectivas otimistas. Todos os indicadores de expectativas estão acima da média histórica e traçam um quadro favorável para a indústria do estado do Rio de Janeiro nos próximos meses.

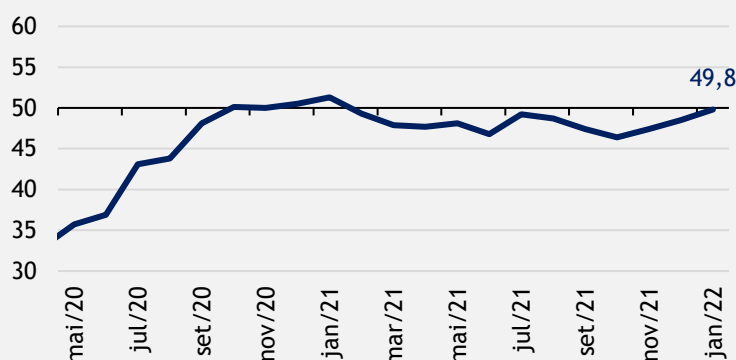
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento apresenta melhora, mas ainda é comedida

Em contrapartida, os empresários do estado mostraram-se reticentes quanto à realização de investimentos nos próximos seis meses. Entretanto, o indicador de intenção de investimentos se aproximou da linha dos 50 pontos no último mês, indicando uma mudança de postura da indústria fluminense nos próximos meses.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 3 a 14 de janeiro de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>